



Relatório INSP-2019-0118

BI-2019-0095

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 18/09/2019 **Hora:** 10h00 **Tipo:** Ação Direta

Motivo da inspeção: Rotina

Inspetor responsável: Paulo M. Pires

Outros inspetores da IRA: Cláudia MFG. Rosa

Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada sem aviso prévio, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 80.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2013/A, de 2 de agosto, no âmbito da campanha de inspeções dirigida a operadores de gestão de resíduos.

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade inspecionada

Firma/nome: Município da Horta **NIPC/NIF:** 512073821

Sede/morada: Paços do Concelho - Largo Duque de Ávila e Bolama

Código Postal: 9900-141 **Freguesia:** Horta (Matriz)

Concelho: Horta **Ilha:** Ilha do Faial

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome: Ecocentro da Ribeirinha

Endereço: Caminho da Lomba Grande, Atrás da Serra

Código Postal: 9900 **Freguesia:** Ribeirinha

Concelho: Horta **Ilha:** Ilha do Faial

Atividade principal: Operações de gestão de resíduos (armazenamento temporário)

Outras atividades:

Período de funcionamento: Não definido

Licenciamento da atividade: Alvará OGR n.º 5/DRA/2019, válido até 08/03/2024

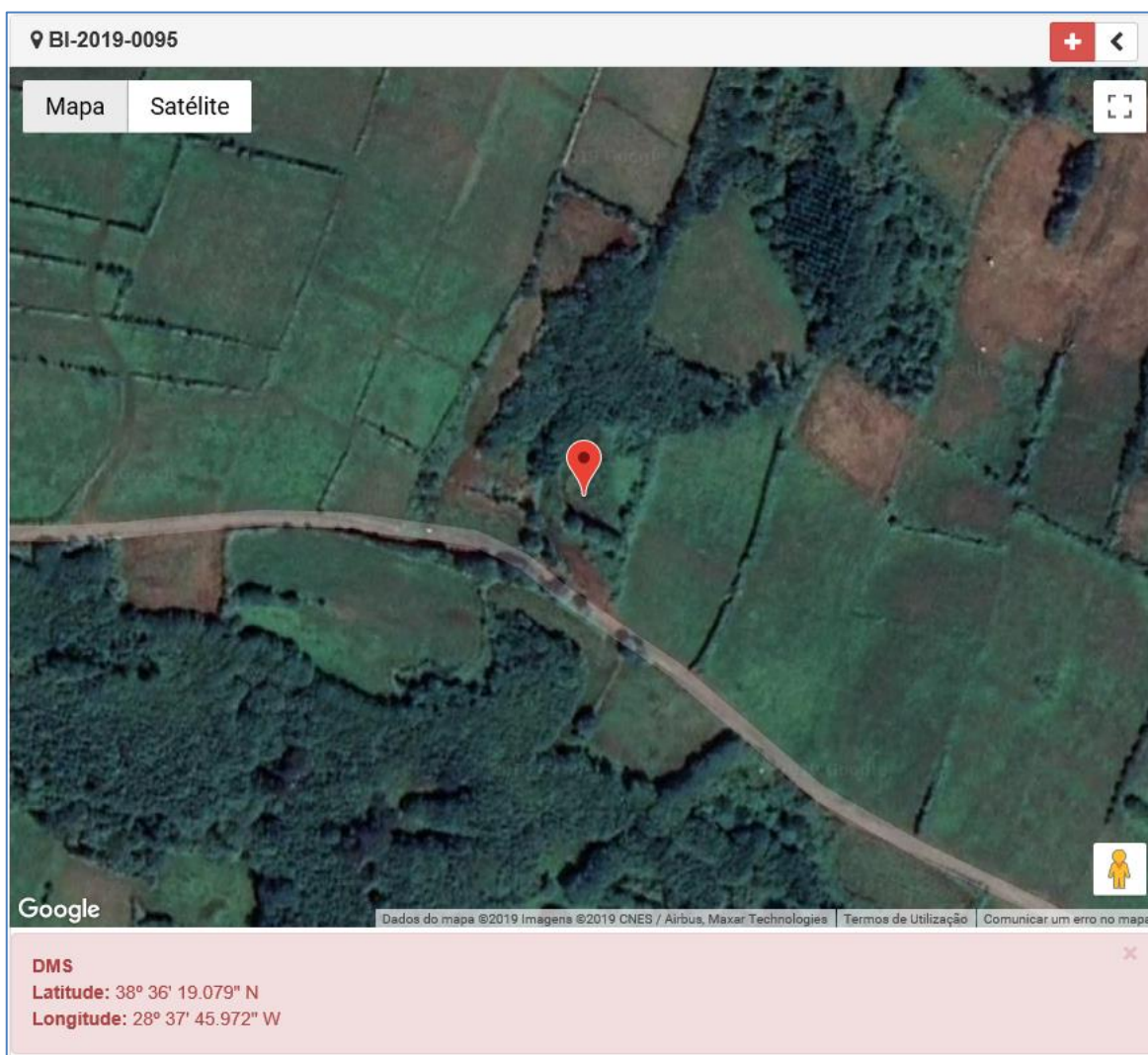


Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado.

2 – Situação observada

Descrição da situação observada

Na deslocação ao estabelecimento verificou-se que o mesmo se encontrava encerrado. No interior do mesmo encontravam-se armazenados alguns resíduos urbanos.



Figura 2.1: Aspeto geral do estabelecimento.

Outras informações obtidas

Em reunião com o responsável técnico do estabelecimento (Dr. Carlos Moniz), realizada no dia 19 de setembro na Câmara Municipal da Horta, foi esclarecido que o estabelecimento não se encontrava ainda em funcionamento. Faltava operacionalizar, em conjunto com a junta de freguesia de Ribeirinha, a abertura ao público, designadamente no que respeita à afetação de pessoal e elaboração de procedimentos.

Quanto aos resíduos armazenados referiu que terão sido ali colocados pela junta de freguesia para não ficarem abandonados em local indevido.

3 – Irregularidades e infrações detetadas

Não foram detetadas irregularidades.

4 – Indicações e medidas adotadas

Face ao exposto não se revelou necessário adotar quaisquer medidas.